

DISPERSÃO DE *Biomphalaria straminea* (Dunker, 1848) (GASTROPODA: PLANORBIDAE) NA REPRESA DA PAMPULHA, BELO HORIZONTE, MG.

Roney Elias da SILVA, Rosilene Siray BICALHO & Alan Lane de MELO

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose (GIDE)/Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG, Caixa Postal 486, 30161-970- Belo Horizonte, MG.

A *Biomphalaria straminea*, molusco hospedeiro do *Schistosoma mansoni*, é encontrada de norte a sul do país, sendo entretanto considerada a principal responsável pela manutenção da esquistossomose nos estados do nordeste brasileiro. Em Minas Gerais, já foi assinalada em cerca de 70 municípios, porém a infecção natural por *S. mansoni* foi observada apenas em focos isolados. Em recentes coletas realizadas na represa da pampulha, situada na região norte de BH, MG verificou-se a dispersão desse molusco em vasta área da represa. De 627 exemplares de *B. straminea* examinados, 49 (7,81%) mostraram-se positivos para larvas de trematódeos. A *B. straminea* em Belo Horizonte, até então, estava relacionada a alguns córregos que margeiam a represa da pampulha, porém a sua presença e dispersão na represa da pampulha ainda não havia sido relatadas. O impacto ambiental causado pela dispersão de moluscos, principalmente aqueles do gênero *Biomphalaria*, numa determinada área necessita de mais estudos e medidas de vigilância devem ser tomadas.

Apoio: CNPq

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo Horizonte, MG, 1996.